



portalbenews.com.br



OPINIÃO Hudson Carvalho propõe uma reflexão sobre a chamada síndrome do impostor e como não sofrer desse mal ▶ **p9**



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha pergunta se há um plano de ação para a próxima época de seca na Região Amazônica ▶ **p10**

Divulgação/Hidroviás do Brasil

Hidroviás do Brasil e Rumo firmam parceria no Porto de Santos



Segundo as empresas, objetivo é melhorar a eficiência logística, movimentando 500 mil toneladas de adubo por ano ▶ **p5**

Ivo Dahlke/Emater-RS/Ascar



REGIÃO SUL
Levantamento prevê maior safra de soja da história do Rio Grande do Sul ▶ **p7**

BEJob

Empresas de transportes, logística e infraestrutura oferecem vagas em todas as regiões ▶ **p8**

E-COMMERCE Ideia do Governo de regulamentar o setor para fortalecer Correios preocupa empresas ▶ **p3**

LOGÍSTICA Locação de galpões no Brasil supera os 4 milhões de metros quadrados em 2023 ▶ **p4**

REGIÃO NORTE De olho na COP 30, Governo começa a implantar infovia conectando Belém a Macapá ▶ **p6**

EDITORIAL

A Lei dos Serviços Postais e a necessidade de diálogo

O debate em torno da revisão da lei dos serviços postais evidencia a importância de um diálogo aberto e colaborativo entre o Governo e o setor privado. A modernização da legislação é fundamental para atender às demandas crescentes do mercado e garantir a qualidade e eficiência dos serviços de entrega no País.

É crucial que as novas regras sejam formuladas de maneira a promover o desenvolvimento tanto dos Correios, quanto das empresas privadas que atuam no setor logístico. A competição saudável e a livre concorrência são essenciais para estimular a inovação, a eficiência e a oferta de serviços de qualidade aos consumidores.

É necessário garantir que as mudanças regulatórias não criem obstáculos desnecessários para o crescimento e a expansão das empresas privadas. Restrições excessivas podem limitar a capacidade de investimento e inovação dessas empresas, prejudicando a competitividade do mercado e o desenvolvimento econômico do País.

Portanto, é fundamental que a nova legislação seja equilibrada, promovendo um ambiente regulatório justo e transparente que estimule o crescimento sustentável do setor como um todo.

O diálogo entre o Governo, os Correios e o setor privado é essencial para garantir que as regras adotadas sejam adequadas e beneficiem a sociedade como um todo, promovendo o desenvolvimento econômico e a inclusão social.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Empresas firmam parceria para transporte de fertilizantes no Porto de Santos

HUB

- 3 Trecho mais crítico da Rota Bioceânica começará a ser construído no próximo mês

NACIONAL

- 3 Ideia do Governo de regulamentar o e-commerce preocupa o setor privado
- 4 Locação de galpões logísticos no Brasil supera os 4 milhões de m² em 2023

REGIÃO NORTE

- 6 Governo começa a implantar infovia conectando Belém a Macapá

REGIÃO SUL

- 7 Levantamento prevê maior safra de soja da história do Rio Grande do Sul

BE JOB

- 8 Empresas de transportes, logística e infraestrutura oferecem vagas em todas as regiões

OPINIÃO

- 9 “Quem é você na fila do pão? Uma reflexão sobre a síndrome do impostor”, por Hudson Carvalho
- 10 “Quando a seca chegar”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Rota Bioceânica 1

O trecho mais crítico da Rota Bioceânica começará a ser construído no próximo mês. Trata-se da Rota PY15, conhecida como Picada 500, o terceiro trecho paraguaio do corredor rodoviário que vai ligar os oceanos Atlântico ao Pacífico, passando por Mato Grosso do Sul, no Brasil. De acordo com o Governo do Paraguai, haverá a pavimentação de 224 quilômetros de estrada ligando a cidade de Marechal Estigarriba ao município de Pozo Hondo, no departamento de Boquerón. O investimento total será de US\$ 354 milhões. As obras serão feitas por quatro empresas vencedoras da licitação, cada uma responsável por um lote de cerca de 55 quilômetros.

Rota Bioceânica 2

A PY15 deve ser entregue em 2027. De acordo com o Governo do Paraguai, a proposta é concluir a obra junto com finalização da construção da Ponte Internacional Bioceânica, que ligará o Brasil à nação vizinha, conectando a cidade sul-mato-grossense de Porto Murtinho à paraguaia Carmello Peralta.

Período de colheita 1

A financeira Morgan Stanley confirmou sua recomendação de overweight para as ações da Embraer, ampliando o preço-alvo dos papéis de US\$ 19,50 para US\$ 40. Essa correção foi feita após a revisão completa do modelo financeiro da empresa e de uma análise detalhada de seu potencial de ganhos a longo prazo.

Período de colheita 2

Os analistas da Morgan Stanley esperam um aumento aproximado de 21% nas expectativas de receitas acumuladas para os anos de 2023 a 2028, elevando a previsão para US\$3,9 bilhões. A empresa ainda antecipa uma expressiva alta de 153,6% nas projeções de fluxo de caixa livre, estimando agora US\$ 433 milhões para o mesmo período. De acordo com a financeira, "a Embraer está agora entrando em um "período de colheita" que se espera que gere benefícios financeiros significativos.

Prisão

A Polícia Federal prendeu um brasileiro, com dupla nacionalidade, que tentava sair do País como passageiro de um navio de cruzeiros que partia do Porto de Santos (SP) para a Europa. A detenção ocorreu nesse domingo, quando ele, portando um passaporte espanhol, se apresentou ao check-in do terminal de cruzeiros para embarcar. O homem foi identificado por agentes, que descobriram que ele tinha contra si um mandado de prisão por homicídio qualificado, expedido pela Vara Plenário do Tribunal do Júri da Comarca de Jandaia do Sul/PR, desde 23 de março do ano passado.

Ideia do Governo de regulamentar o e-commerce preocupa o setor privado

Para as empresas, medida para fortalecer os Correios pode afetar sistema logístico de entregas

Divulgação



O Ministério das Comunicações criou um grupo de trabalho com a intenção de ouvir todos os setores que possam estar envolvidos no processo logístico de entregas do país

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O grupo de trabalho criado pelo Ministério das Comunicações (MCom) para rever a lei 6.538, de 1978, conhecida como Lei dos serviços postais, está gerando discussões entre os setores público e privado. O Governo pretende fortalecer os Correios com a medida, mas o setor privado está receoso que as mudanças possam afetar o sistema logístico de entregas das empresas.

As reuniões começaram no fim de fevereiro e terão encontros quinzenais. Neste primeiro momento, segundo o MCom, a ideia é ouvir todos os setores que possam estar envolvidos no processo logístico de entregas do país.

Atualmente, há uma demanda crescente para o serviço de entrega de encomendas de comércio eletrônico, o que não

era uma atribuição relevante há cerca de cinco décadas. A meta do grupo é apresentar uma regulamentação mais moderna, que abrace todas as necessidades e melhore a qualidade do serviço postal brasileiro.

A expectativa é apresentar uma proposta em agosto deste ano. O grupo de trabalho foi oficializado pela Portaria MCom nº 12.116. É coordenado pela Secretaria-Executiva do Ministério das Comunicações e conta com representantes dos Correios, envolvendo diversas áreas estratégicas.

Há o temor de que a nova legislação beneficie os Correios em detrimento do setor privado. "Essa regulamentação irá beneficiar os Correios, mas deve vir com algumas limitações para quem quer fazer a logística própria. Então, automaticamente, irá dificultar a iniciativa privada de empresas como o Mercado Livre ou Amazon, por exemplo. Até mesmo o serviço fulfillment, no qual o cliente recebe sua mercadoria no mesmo dia, ou os serviços FBA (Fulfillment By Amazon) e DBA (Delivery By Amazon), da Amazon", opina o diretor executivo da startup Petina Soluções, Rodrigo Garcia, que atua com negócios digitais.

Para Garcia, existem diversos marketplaces que têm logística própria, nos quais a agilidade de recebimento, hoje, é mais eficiente que a dos Correios. "Essa regulamentação, então, deve restringir a autonomia deles para o desenvolvimento desse tipo de logística", diz.

Segundo o Ministério das Comunicações, a ideia partiu de Lula, que quer deixar os Correios em "pé de igualdade" com a iniciativa privada.

Em dezembro do ano passado, foi sancionada a lei que estabelece a contratação preferencial dos Correios e da Telebras por órgãos públicos federais. "Esta medida assegura a eficiência, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços essenciais à população e o desenvolvimento do setor público brasileiro", disse o ministro Juscelino Filho.

Garcia, entretanto, também vê avanços na mudança regulatória, que tornará os Correios mais alinhados às práticas privadas.

"A lei deve alterar as restrições de transportes de cargas que a empresa estatal possui atualmente, como o envio de plantas, animais e vírus inativados, o que tornaria o mer-

cado mais competitivo. Além disso, a ideia também é assegurar padrões de qualidade para as entregas e garantir uma instância de reclamação dos serviços. Essas novas regras serviriam tanto para os Correios, quanto para os operadores privados", explica Garcia.

O Ministério das Comunicações defendeu, em nota, que os Correios são líderes no segmento logístico e de entrega de encomendas no Brasil, e desempenham um papel fundamental na integração e inclusão social, estando presentes em todos os municípios do país. "Com uma extensa rede de atendimento e milhares de empregados diretos, a empresa busca oferecer soluções acessíveis, confiáveis e competitivas para conectar pessoas, instituições e negócios em todo o território nacional", diz a nota.

Ainda segundo a pasta, haverá investimento na modernização do parque logístico nacional dos Correios. No total, serão investidos R\$ 856 milhões, por meio do Novo PAC, para a aquisição de sistemas automatizados de triagem e a construção de centros de serviços postais em locais estratégicos do país, com previsão de conclusão até 2026.

NACIONAL

Locação de galpões logísticos no Brasil supera os 4 milhões de m² em 2023

Segundo levantamento, número é superior aos 3,6 milhões de m² locados no ano anterior

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Levantamento da Colliers, consultoria de serviços imobiliários, aponta que foram locados 4 milhões de metros quadrados de galpões logísticos no Brasil em 2023. O número é superior aos 3,6 milhões de metros quadrados de 2022.

Segundo a consultoria, os dados apontam uma crescente na demanda por investimentos estratégicos especialmente em estados como São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo. De acordo com a pesquisa, este foi o terceiro ano consecutivo em que a taxa de vacância (área desocupada) ficou abaixo de 12%, mesmo com o grande número de novas entregas. “Mes-



Divulgação

principais centros consumidores deve continuar “puxando” a oferta de novos espaços para as regiões de São Paulo e Minas Gerais, além de outros centros urbanos com facilidade de logística.

“Ao investir em um galpão logístico moderno, além do ganho operacional, a empresa mostra ao mercado compromisso com a eficiência e a qualidade dos serviços prestados aos clientes, além da redução de custos de manutenção e diminuição nos prazos de entrega”, avalia.

O segmento de galpões representa, atualmente, cerca de 19% da composição do IFIX, índice da B3 que mede a variação das cotações dos fundos de investimentos imobiliários, ficando atrás somente dos fundos “de papel”, atrelados a ativos financeiros.

A Colliers estima que, para 2024, devem ser entregues mais 2,4 milhões de metros quadrados em galpões de alto padrão, a maioria nos estados de São Paulo e Minas Gerais

mo com o alto volume de novas locações, o mercado respondeu rápido, lançando novos produtos”, diz o documento.

O estado de São Paulo é o líder no setor, com 54% do estoque total de alto padrão.

Em relação aos preços do

metro quadrado para locação, São Paulo (capital) e Paraná apresentam valores acima de R\$ 30 o metro quadrado, sendo que Bahia e Distrito Federal encontram-se na faixa de R\$ 28.

A Colliers estima que, para 2024, devem ser entregues

mais 2,4 milhões de metros quadrados em galpões de alto padrão, a maioria nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Segundo o consultor de investimentos da Zavit, Daniel Alouan, avalia que a necessidade de galpões próximos dos

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



 HUB
BRASIL EXPORT

Empresas firmam parceria para transporte de fertilizantes no Porto de Santos

Hidroviás do Brasil e Rumo esperam otimizar a movimentação de adubo e melhorar a eficiência logística no complexo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

A empresa Hidroviás do Brasil, especializada em soluções logísticas integradas, e a Rumo, principal concessionária de ferrovias do país, iniciaram uma parceria com o propósito de conectar a margem direita do Porto de Santos (SP) às ferrovias, visando otimizar o transporte de fertilizantes e melhorar a eficiência logística.

A Hidroviás do Brasil opera o terminal STS20, que será integrado ao transporte ferroviário, que fica a cargo da Rumo. A es-



Divulgação/Hidroviás do Brasil

A Hidroviás do Brasil, que opera o terminal STS20 do Porto de Santos, e a Rumo esperam com a parceria recém-formada movimentar anualmente 500 mil toneladas de adubo

timativa é de movimentar anualmente 500 mil toneladas de adubo, utilizando em média 20 vagões por dia.

Em nota enviada à imprensa, o diretor de operação Santos da Hidroviás do Brasil, Ricardo Cerqueira, disse que a velocidade

de do crescimento da demanda brasileira por fertilizantes tem desafiado a infraestrutura logística e “exigiu uma solução inovadora para garantir a eficiência no atendimento aos nossos clientes”.

Ainda de acordo com Cerqueira, o projeto reforça o compromisso da Hidroviás do Brasil com a excelência logística, e posiciona Santos como um polo estratégico para o setor, “contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico da região.”

Segundo Fabio Henkes, diretor comercial da Rumo, as obras de modernização das vias férreas que atravessam São Paulo e o Centro-Oeste estão aumentando a eficiência e segurança das operações ferroviárias.

“E a nossa parceria com a Hidroviás do Brasil reforça a excelência no atendimento ao agro, que escoar grãos para o Porto de Santos e, cada vez mais, se beneficia com o retorno dos vagões carregados com fertilizantes que descarregam os produtos em nossos terminais de Rondonópolis (MT) e de Rio Verde (GO)”, completou.

Além disso, estima-se que essa parceria reduza a emissão de mais de 63 mil toneladas de CO2 neste ano, o que equivale às emissões de aproximadamente 8.216 residências e 15.004 veículos.

Henkes ainda observa que essa movimentação também atenderá às demandas do Plano Nacional de Fertilizantes, que visa melhorar a distribuição dos insumos no país.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORTE

Governo começa a implantar infovia conectando Belém a Macapá

Ação visa impulsionar a conectividade na região para a COP 30, em 2025, na capital paraense

Divulgação



A Infovia 03 integra o programa Norte Conectado, que visa expandir a infraestrutura de comunicações na Região Amazônica implantando cabos de fibra óptica submersos em rios

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O Ministério das Comunicações começou a implantar a Infovia 03, rede de fibra que vai conectar Belém (PA) e Macapá (AP) com internet de alta velocidade. A iniciativa também vai atender pequenas cidades da Ilha de Marajó. A conclusão será em até um mês e esta é uma das ações para impulsionar a conectividade na região para a COP 30, que será em novembro de 2025, na capital paraense.

"Belém vai sediar a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30) e o Ministério das Comunicações está dedicado a melhorar a infraestrutura de telecomunicações em toda a região, exigindo sinal de qualidade nas redes 5G

e 4G", afirma o Ministro de Telecomunicações, Juscelino Filho.

De acordo com estimativas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é esperado um fluxo de mais de 40 mil visitantes durante os principais dias da Conferência. Será a primeira vez que a Amazônia, bioma essencial para o combate à mudança do clima, sediará uma COP.

Investimento

Segundo o MCom, o investimento na Infovia 03 é de R\$ 98 milhões. No total, serão lançados 624 km de cabos de fibra óptica, beneficiando mais de 2,5 milhões de habitantes. A previsão inicial é levar internet a 38 escolas, cinco unidades de saúde, três fóruns de Justiça, três pontos de defesa e dois centros de pesquisa. A infovia vai conectar, num primeiro momento, as duas capitais, passando pelas cidades paraenses de Curalinho e Breves. Em uma segunda etapa, serão conectadas Ponta de Pedras e Afuá.

Estrada digital

A Infovia 03 é a segunda do tipo no estado do Pará. Em agosto do ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro Juscelino Filho inauguraram em Santarém (PA) a Infovia 01, que liga a cidade a Manaus (AM), além de nove municípios, sendo cinco no Pará: Curuá, Óbidos, Oriximiná, Juruti e Terra Santa. Os demais, Parintins, Urucurituba, Itacoatiara e Auzazes, ficam no estado do Amazonas.

No total, serão viabilizadas 28 infovias no país. O objetivo da iniciativa é ampliar a capacidade de tráfego de dados e a disponibilidade de banda larga em municípios de difícil acesso. Conhecidas também como "estradas digitais", as infovias contam com um investimento total de R\$ 1,9 bilhão pelo Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

As infovias permitem o tráfego de dados de forma mais rápida e eficiente em diferentes localidades. Segundo o MCom,

elas vão impulsionar a conexão de equipamentos públicos, como instituições de pesquisa, hospitais, escolas, órgãos do sistema de Justiça, e vão permitir, ao mesmo tempo, que a iniciativa privada, por meio das operadoras de telefonia, impulse o mercado, fomentando o crescimento econômico nessas localidades.

A Infovia 03 integra o programa Norte Conectado, que visa expandir a infraestrutura de comunicações na Região Amazônica, através da implantação de 12 mil km de cabos de fibra óptica submersos em rios.

O investimento no Norte Conectado é de R\$ 1,3 bilhão, com 10 milhões de pessoas beneficiadas e 59 municípios atendidos no Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. A implantação da rede pelos rios vai preservar 68 milhões de árvores.

Cada infovia é feita de cabos com 24 pares de fibra óptica. Cada par possui capacidade de até 20Tb por segundo, ou seja, pode transmitir simultane-

amente o equivalente a 200 mil vídeos de streaming em HD com altíssima qualidade. Os cabos foram feitos para durarem pelos menos 25 anos submersos nos rios.

PAC

O Pará vai receber cerca de R\$38,7 bilhões em investimentos através do Novo PAC. No estado, estão entre as obras rodoviárias a adequação da BR-316, de Castanhal ao Trevo de Salinópolis, em Santa Maria do Pará; a construção da BR-308, de Viseu a Bragança; e a Ponte sobre o Rio Xingu, entre Altamira e Anapu.

Também estão entre os investimentos a derrocagem do Pedral do Lourenço; a ampliação do Hospital Universitário da UFPA; a implantação de 3,7 mil km de infovia (entre elas a 03) e a instalação de internet banda larga em 9,7 mil escolas. Há ainda obras do Minha Casa, Minha Vida e os programas Água para Todos e Luz para Todos.

REGIÃO SUL

Levantamento prevê maior safra de soja da história do Rio Grande do Sul

Projeção é de que o estado chegue a colher mais de 35 milhões de toneladas de grãos no ciclo de verão 2023/2024

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

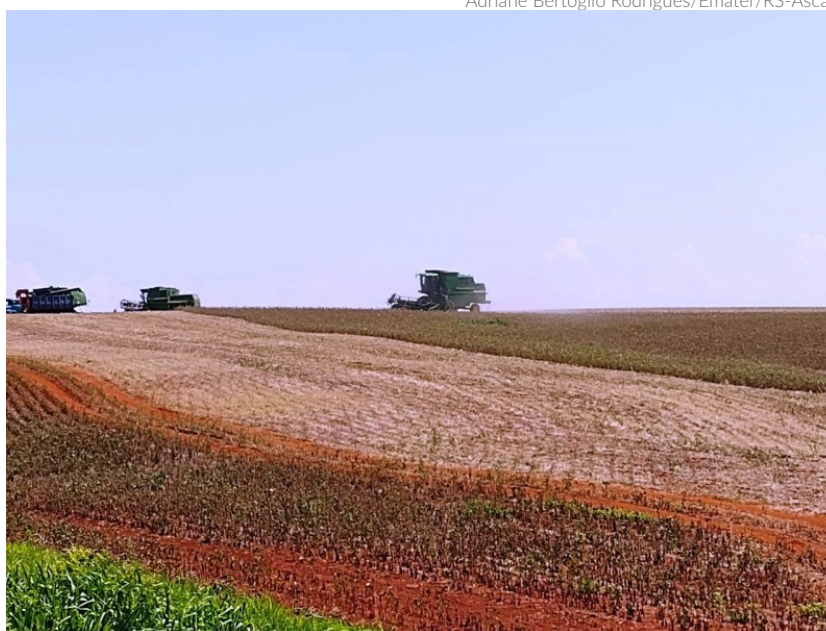
De acordo com uma estimativa divulgada no início do mês, o Rio Grande do Sul deverá ter a maior safra de soja desde 1970, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou o levantamento oficial das safras nos estados e no país. Segundo a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar), a produção de outras culturas também deve alcançar o patamar mais alto da série histórica.

O Rio Grande do Sul deve colher mais de 35 milhões de toneladas de grãos, em uma área plantada superior a 8,4 milhões de hectares. A safra da

soja, principal cultura em termos de área e de produção no estado, deve atingir uma produção de aproximadamente 22,24 milhões de toneladas, em uma área plantada de 6,68 milhões de hectares.

Na safra de verão 2023/2024, a estimativa de produtividade média da soja no estado deve chegar a 3,3 toneladas por hectare, o que representa um aumento de 70,83% em comparação com o ano anterior, no qual a produtividade atingiu 1,9 tonelada por hectare.

“Os números da soja são muito bons e colocam a safra 2023/2024 no topo do ranking da série histórica. No ano passado, a safra ficou na décima posição. Este ano, se as estimativas se confirmarem, subiremos para a primeira posição. Em relação à safra anterior, que sofreu os efeitos da estiagem,



Adriane Bertoglio Rodrigues/Emater/RS-Ascar

Na safra de verão 2023/2024, a estimativa de produtividade média da soja no estado deve chegar a 3,3 toneladas por hectare, uma alta de 70,83% em comparação com o ano anterior

hectare. No ano passado, ela foi de 4,8 toneladas por hectare.

O arroz irrigado, segundo dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), ocupa uma área plantada de aproximadamente 900 mil hectares. A estimativa da Emater/RS-Ascar é que a produtividade seja de 8,3 toneladas por hectare. A colheita deve ultrapassar 7,49 milhões de toneladas.

Já o feijão alcançou, na primeira safra, uma produção próxima a 48,5 mil toneladas em uma área plantada de 25,2 mil hectares. Já na 2ª safra, a estimativa é que a leguminosa seja cultivada em 19,9 mil hectares e produza 31,2 mil toneladas.

teremos um crescimento significativo, especialmente no caso da soja”, comemorou o diretor técnico da Emater/RS-Ascar, Claudinei Baldissera.

Outros produtos

O milho teve uma área plantada

de 812,7 mil hectares e a projeção de produção é de 5,2 milhões de toneladas. A cultura do milho também apresentou aumento de 32,23% na produtividade em comparação com a safra 2022/2023. A estimativa atual é que a produtividade média seja de 6,4 toneladas por

SUL EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 de março

18h30 - Solenidade de Abertura

PRESENÇA CONFIRMADA



Mariana Pescatori
Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos

Balneário Camboriú/SC



Transmissão ao vivo pela Rede BE News



Local: Mercure Camboriú
Av. Atlântica, 2010 - Centro



Saiba mais em www.forumbrasilexport.com.br



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

GRUPO **BRASIL EXPORT**

APOIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

bossa Marketing & Eventos

REDE BE NEWS

O BE Job desta semana traz ofertas de empregos nos setores de logística, transportes e infraestrutura. Na Região Sul, por exemplo, a Santos Brasil contrata profissional para o cargo de Assistente de Facilities. Já na Região Norte, destaque para a Hidrovias do Brasil, que busca um Analista de Comunicação Institucional Sênior. Confira essas e outras oportunidades.

Empresas de transportes, logística e infraestrutura oferecem vagas em todas as regiões do país

REGIÃO NORTE

◆ Ensino Superior

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL SÊNIOR

Cidade: Belém (PA)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: tempo Integral
Atividade: Planejar e executar plano anual de comunicação para os clientes internos locais (comunicação interna e endomarketing), realizar ações de comunicação para liderança, com foco em engajamento, transparência e apoio a organização de eventos internos.
Requisitos: Formação em jornalismo, relações públicas, marketing, publicidade e propaganda ou áreas afins.
Inscritos: <https://abrir.link/ZCvjK>

ANALISTA DE SUSTENTABILIDADE JR

Cidade: Belém (PA)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Executar iniciativas de mapeamento, identificação, mobilização e diálogo junto as comunidades prioritárias, estabelecer um processo permanente de diálogo entre a empresa e as comunidades prioritárias com foco na gestão de impacto, investimento social e/ou relacionamento, a partir do mapeamento dos principais stakeholders dos territórios, contatos permanentes, visitas e reuniões na comunidade, participação em eventos externos (incluindo atividades noturnas e aos finais de semana e feriados).
Requisitos: Formação em Serviço Social, Psicologia, Jornalismo, Relações Públicas, Comunicação Social, Biologia, Engenharia Ambiental, Administração ou áreas afins.
Inscritos: <https://abrir.link/EgPrk>

REGIÃO NORDESTE

◆ Ensino Superior

AGENTE MARÍTIMO JR

Cidade: São Luís (MA)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo Integral (Híbrido)
Atividade: Controle de certificados, acompanhamento de inspeções e confecções de processo para a Marinha, Anvisa e Aeronáutica nos portos da região, aberturas de DUVS no sistema PSP (Porto sem papel) e controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima.
Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado (Será testado) e carteira de Habilitação.
Inscritos: <https://abrir.link/EOKiQ>

◆ Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

Cidade: Açailândia (MA)
Empresa: Suzano
Período: Tempo Integral
Atividade: Criar notas em etiquetas geradas pela manutenção e operação, auxiliar na geração, confirmação e encerramento das revisões planejadas e auxiliar na criação de reservas de materiais oriundas de notas, etiquetas e planos de revisões.
Requisitos: Conhecimento intermediário em Excel, experiência com rotinas administrativas e administração de estoques e conhecimento em SAP (Gerenciamento de Processos de Negócios) será considerado um diferencial.
Inscritos: <https://abrir.link/IDkCA>

REGIÃO CENTRO-OESTE

◆ Ensino Médio

AUXILIAR DE OPERADOR (A)

Cidade: Goiânia (GO)
Empresa: Cargill
Período: Tempo Integral
Atividade: Garantir o cumprimento do plano de blendagem lendo o código de classificação das polpas Grossa, Fina e Cubo, garantir o registro do consumo das polpas grossa, fina e cubos, através do leitor de código de barras e garantir o estoque mínimo de polpa grossa, fina e cubos na área, destinada ao estoque intermediário, por meio de orientações aos operadores de empilhadeiras.
Requisitos: Experiência em indústria.
Inscritos: <https://abrir.link/aNOuV>

◆ Ensino Superior

TÉCNICO(A) PCP FLORESTAL II

Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Suzano
Período: Tempo Integral
Atividade: Atuar com foco de gestão da produção, criar e acompanhar indicadores eficientes para gestão da formação de florestas - silvicultura/malha viária e abastecimento - colheita/malha viária e logística florestal e realizar análise dos dados operacionais e propor ações de melhoria.
Requisitos: Formação em Engenharias (Florestal, Mecânica, Civil), Administração ou afins, CNH categoria "B" ou superior e experiência em microplanejamento florestal.
Inscritos: <https://abrir.link/lwlKy>

REGIÃO SUDESTE

◆ Ensino Superior

ANALISTA RH - TREINAMENTO

Cidade: Santos (SP)
Empresa: DP Word
Período: Tempo Integral
Atividade: Elaborar e aplicar métodos de avaliação do desempenho dos funcionários, recrutar candidatos em banco de dados interno, indicações, agências, anúncios, Internet, selecionar em Triagem de currículos e convocação do candidato para entrevista individual e coletiva, realização de dinâmicas e aplicação de testes.
Requisitos: Formação em Psicologia, conhecimento em testes psicológicos, Ferramentas em Treinamento e Inglês Fluente.
Inscritos: <https://abrir.link/xHkha>

◆ Ensino Médio

PESSOA

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
Cidade: Guarujá (SP)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Acompanhar gastos do setor de manutenção, contribuir com os serviços de rotina administrativa da manutenção e manter e atualizar o controle de solicitação de compras e pagamentos de contratos.
Requisitos: Experiência no segmento de manutenção, conhecimento Intermediário em Informática e conhecimento em SAP.
Inscritos: <https://abrir.link/JxPrw>

OFICIAL INFRAESTRUTURA (TELHADISTA)

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Marimex
Período: Tempo Integral
Atividade: Atender as instruções correspondentes à sua atividade, preencher relatórios de manutenção preventiva e corretiva, além de ficha dos equipamentos e dirigir veículo da empresa quando em serviço externo (Se Habilitado).
Requisitos: Autodesenvolvimento,

Trabalho em equipe e relação Interpessoal.
Inscritos: <https://abrir.link/KNxQQ>

REGIÃO SUL

◆ Ensino Superior

PESSOA

ASSISTENTE DE FACILITIES
Cidade: Imbituba (SC)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Auxiliar no acompanhamento dos serviços de manutenção predial, recepção, limpeza, frota interna e compras do setor, acompanhar a gestão dos contratos de prestação de serviços e inspeções nas áreas, garantindo conservação das instalações e realizar o controle de lançamentos dos pedidos de cotação de materiais e contratação de serviços da área de Facilities.
Requisitos: Conhecimento intermediário em Excel e experiência na área de Facilities.
Inscritos: <https://abrir.link/ZPzdE>

◆ Ensino Médio

AUXILIAR DE ARMAZÉM

Cidade: Rio Grande (RS)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo Integral
Atividade: Auxiliar na separação de cargas especiais/perigosas para atender as solicitações de órgãos governamentais e/ou clientes, etiquetar cargas especiais/perigosas para desembaraçamento da mesma exigida pela Receita Federal [e acompanhar no pátio empresas contratadas para execução de expurgos para atender normas internas].
Requisitos: Conhecimentos gerais de rotinas de armazém, 6 meses atuando na área de serviços gerais.
Inscritos: <https://abrir.link/iaBWG>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Quem é você na fila do pão? Uma reflexão sobre a síndrome do impostor



((

Tudo é uma questão de manter
A mente quieta
A espinha ereta
E o coração tranquilo”

Trecho de Coração Tranquilo, canção de Walter Franco.

Você já deve ter ouvido falar em Síndrome do Impostor, padrão psicológico que causa sensação contínua de ansiedade, gerada pela insegurança, dúvidas, em relação à própria capacidade de obter sucesso profissional ou pessoal.

Autores a definem como uma “incapacidade de internalizar o sucesso”. Os afetados por essa síndrome entendem – erroneamente – que os bons resultados acontecem com eles por mera questão de sorte. Por causa disso, consideram-se uma fraude, que pode ser descoberta a qualquer momento. Sentem-se Impostores.

O interessante é que os “gatilhos” são disparados justamente nos momentos em que o profissional recebe uma promoção ou função de liderança que inclua maior responsabilidade ou visibilidade. O Impostor sente que precisa provar todos os dias, não aos outros, mas a si mesmo que é obrigado a ultrapassar limites imaginários, cada vez maiores. Além da consequente exaustão que esse comportamento exerce sobre o corpo e a mente, o profissional afetado corre o sério risco de perder muitas oportunidades de crescimento profissional, por conta desse medo.

Engenheiro que sou, não tenho formação técnica para discutir causas para esse mal, mas, baseado em minha experiência de mais 26 anos como Executivo de Recursos Humanos, posso dizer que, embora essa síndrome só tenha sido diagnosticada recentemente, existe – sem essa denominação – há bastante tempo. O nome que usamos hoje apareceu em 1978, quando as pesquisadoras Pauline Rose Clance e Suzanne Imes criaram o termo síndrome do impostor ou do impostorismo.

Não sendo psiquiatra ou psicólogo, não posso, tampouco, recomendar tratamentos (devo orientá-lo a procurar um deles se você sente os sintomas desse distúrbio). Mas posso dizer que o centro dessa síndrome passa pelo autoconhecimento. Como dizia Sócrates (o filósofo, não o jogador de futebol), “Conhece-te a ti mesmo”.

Talvez o que estejamos vendo hoje, num mundo dominado por tantas e tantas questões da saúde emocional, seja uma “evolução” (ou involução?) da insegurança natural, que todos nós temos. Todos os dias. Quem não se olha no espelho e pergunta a si mesmo quanto vale de verdade, profissionalmente falando? A maioria de nós, minutos depois, segue a vida, conscientes de nossos limites verdadeiros.

O suposto Impostor, não. Ele sempre “acha” que poderia ter feito mais, que não atingiu resultados, que poderia ter apresentado uma performance melhor. Mas isso é realmente verdade? O que dizem os números? Quais eram as metas verdadeiras? Trabalhar atentamente com fatos e dados é uma boa forma de saber quem somos, de verdade.

Outro fator a ser trabalhado é “carpe diem” (aproveite o dia). O Impostor relembra vivamente, em momentos de vitória, de seus momentos de fracasso passado (quem não os tem?), para justificar sua impotência imaginária naquele momento. O passado não volta, o futuro ainda não nos pertence. Só estamos filosoficamente vivos no momento presente. Então, vamos manter o foco no “agora”.

No fundo, no fundo, o Impostor compete consigo mesmo, mas considera fortemente as pessoas que o cercam. Então, outro comportamento a ser combatido é a preocupação exagerada com os outros e suas opiniões. Eu usei mal muito do meu tempo, preocupando-me com isso. Esqueça! É impossível agradar a todos. Agrade, com responsabilidade, a você mesmo e àqueles que realmente se importam com você. Os demais, bem, são os demais.

Um ponto, sobre o qual já escrevi em outros artigos, mas repetirei aqui, porque é algo que me incomoda demais: não dê muita importância às redes sociais. Elas são ótimas fontes de informação e de entretenimento. Só. Não dá para comparar as nossas vidas reais com os posts fictícios onde todos são felizes cem por cento do tempo. Isso não existe, logo não pode nos causar sensação de inferioridade. É muito mais provável que os verdadeiros impostores sejam os caçadores de likes que habitam nas redes. Fuja deles e viva a vida real, feita de muitos momentos felizes e outros, nem tanto. Mas todos verdadeiros.

No fim do dia, a escolha sempre será nossa. Só nossa. Lembre-se da história do copo meio cheio ou meio vazio? Pois é. A escolha é nossa.

O IMPOSTOR SENTE QUE PRECISA PROVAR TODOS OS DIAS, NÃO AOS OUTROS, MAS A SI MESMO QUE É OBRIGADO A ULTRAPASSAR LIMITES IMAGINÁRIOS, CADA VEZ MAIORES. ALÉM DA CONSEQUENTE EXAUSTÃO QUE ESSE COMPORTAMENTO EXERCE SOBRE O CORPO E A MENTE, O PROFISSIONAL AFETADO CORRE O SÉRIO RISCO DE PERDER MUITAS OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL, POR CONTA DESSE MEDO

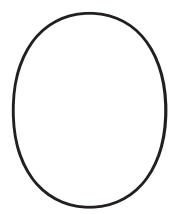
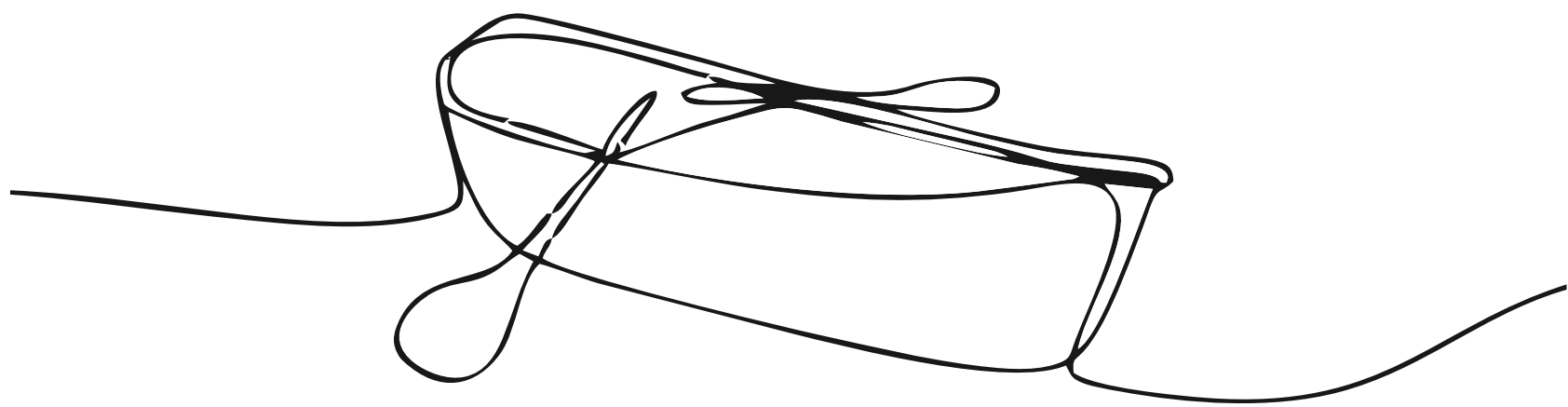
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Quando a seca chegar



foco no negativo permeia as conversas nacionais, salvo raras exceções. Recentemente, o empresário Denis Minev, em um debate que dividimos sobre o potencial da bioeconomia na Amazônia, afirmou que vivemos em um país “sem ambição”. Concordando, adiciono:

estamos em um país sem projetos nacionais e sem objetivos coletivos, com focos vagos para onde vamos, onde prevalecem os desejos individuais, dissociados do coletivo.

A mídia convencional e as redes sociais priorizam manchetes que atendem aos interesses do mercado financeiro em vez da sociedade em geral. Quando abordam segmentos sociais, focam apenas no sensacionalismo e não nas propostas complexas e nos desafios das soluções.

O diálogo mais horizontalizado do século XXI tem sido próspero na construção dos conflitos, mas difícil de construir saídas e soluções para as coletividades. Neste contexto, quando outubro chegar, virá junto uma seca mais severa na Amazônia? Será que isso afetará a navegabilidade dos rios? Certamente, mas em qual medida? Neste meio tempo, vivemos uma incerteza repleta de adivinhos e de foco no ganho particular.

Traçado o cenário, fica a pergunta: qual será o projeto coletivo associado com esta incerteza? Qual a ambição que temos? Qual o projeto que temos como sociedade? Recuperar uma rodovia? Fazer dragagem no rio? Será que a dragagem resolve? No ano passado ficou evidente que a dragagem foi inútil. Por que insistimos no mesmo método ineficaz para o mesmo problema potencial? São tantos projetos frustrados na Amazônia e no País que nos acostumamos a ver problemas

e justificativas para não fazer, pois temos pouca história celebradas de construções coletivas.

Quando realizamos o crescimento do PIB, as manchetes recentes apontavam os problemas do crescimento, como destacou Flávia Boggio, em sua coluna da Folha de São Paulo, em 7 de março. Quando há encolhimento, as manchetes seguintes vendem o caos. Ou seja, nada nos agrada e nada objetivamos. Afinal, crescer ou encolher, tanto faz: encontraremos algo negativo para nos apegar. Assim, fica difícil encontrar a alegria e otimismo que são associados com a prosperidade e os projetos coletivos.

Tentando adotar postura alternativa, haverá um evento no início de abril onde perguntaremos aos principais armadores e às principais instituições que lidarão com o problema da seca em 2024: qual o plano de ação se a seca de 2024 for igual ou pior que em 2023? Afinal, não podemos desconhecer a sazonalidade deste evento nos rios da Amazônia, nem o risco de ele ser igual ou pior. É claro que cada um afirmará seus planos para a positividade almejada, mas a questão é: como enfrentaremos o assunto na nossa coletividade?

Se o Governo apostar na dragagem, sem ter certeza se ela exigirem a dragagem – a mesma que nada resolveu – ficaremos decepcionados. Se as condições climáticas e as medidas deste ano repetirem o passado recente, teremos o mesmo resultado: ao menos R\$ 1,4 bilhão de prejuízo para a sociedade e alguns poucos se beneficiando. Esperamos encontrar uma solução coletiva mais adequada nos dias 2 a 4 de abril.

A MÍDIA CONVENCIONAL E AS REDES SOCIAIS PRIORIZAM MANCHETES QUE ATENDEM AOS INTERESSES DO MERCADO FINANCEIRO EM VEZ DA SOCIEDADE EM GERAL. QUANDO ABORDAM SEGMENTOS SOCIAIS, FOCAM APENAS NO SENSACIONALISMO E NÃO NAS PROPOSTAS COMPLEXAS E NOS DESAFIOS DAS SOLUÇÕES